



ESPECIAL Porto velho discute política de educação ambiental

"Qual é o cidadão que queremos formar com ações de educação ambiental?" O cidadão sensibilizado, consciente, participativo. Que respeite o modo de vida e os conhecimentos das comunidades e povos tradicionais da Amazônia. Que conserve o meio ambiente e suas riquezas, pois são bens de responsabilidade de todos.

A pergunta foi feita – e respondida – no I Seminário de Educação Ambiental: Construindo a Política Municipal de Porto Velho, realizado em outubro com o objetivo de indicar caminhos para a implantação de práticas educativas voltadas à qualidade de vida, à proteção do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável do município. Experiências de educação ambiental foram apresentadas em dois dias de evento, que contou com a participação de cerca de 200 pessoas.

O seminário foi uma realização conjunta da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Porto Velho (SEMA), do Instituto Madeira Vivo e do Programa de Educação Ambiental Ecos do Madeira (da Usina Hidrelétrica Santo Antônio), executado pela Amazônia Brasil em parceria com a Santo Antônio Energia.

Entre os principais problemas de Porto Velho relacionados ao meio ambiente, foram apontados deficiência no serviço de saneamento básico, poluição por resíduos sólidos, ocupação irregular, degradação de matas ciliares, uso de agrotóxicos, dentre outros. Reunidos em grupos, os participantes

Programa de ressocialização do Ministério Público reduz crimes ambientais



Infratores ambientais em atividade lúdica



Palestra de Rodrigo Herles, do Ibama, no I Seminário

discutiram os temas Saúde Pública e Meio Ambiente, Produção Sustentável, Recursos Hídricos, Sociobiodiversidade e Resíduos Sólidos, propondo ações relacionadas a cada um deles.

As discussões resultaram em um rico material que será utilizado na elaboração de uma Política Municipal de Educação Ambiental para Porto Velho, com ações de prevenção, controle e combate a práticas que agridam o meio ambiente em todo o município.

De acordo com o Secretário Municipal de Meio Ambiente José Carlos Gadelha, instituir uma política pública de educação ambiental significa não depender de qualquer outro secretário ou prefeito que venha, porque "uma vez prevista em lei, a ação não depende mais da vontade de um gestor público".

Uma das experiências apresentadas no I Seminário foi da Promotoria de Justiça do Meio Ambiente do Ministério Público de Rondônia de ressocialização de infratores ambientais. Para os autores de pequenos delitos ambientais, desde que sejam réus primários, é proposto participar de um Programa de Ressocialização Ambiental. Esta participação possibilita a suspensão do processo e apresenta como alternativa ao cumprimento da pena assistir aulas sobre meio ambiente. O programa tem reduzido os delitos e mudado o comportamento dos infratores ambientais, transformando-os em defensores da natureza.



União dos ribeirinhos resulta em conquistas para a região



O Conselho das Associações e Cooperativas do Médio e Baixo Madeira (CONACOBAM) foi criado em 2006 e já reúne hoje 31 organizações de moradores, produtores, extrativistas e/ou pescadores da região, com o objetivo de representar as Associações em organismos, conselhos, fóruns, etc, na defesa de seus interesses.

O CONACOBAM tem também a função de apoiar o desenvolvimento das associadas, contribuir para que se enraizem em suas comunidades e mobilizem a participação dos ribeirinhos em ações voltadas à melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente, à valorização e preservação da sua cultura.

Em 2008, alguns membros de Associações filiadas criaram a Cooperativa Agroextrativista do Médio e Baixo Madeira (Coomade), com o objetivo de conseguir apoio para assistência técnica e organização da produção dos associados, visando aumentar a geração de renda das famílias.

Para José Wilson Melo, presidente do CONACOBAM, a mobilização dos ribeirinhos em torno dessas duas entidades já se faz sentir nas conquistas obtidas: tratores, farinha, ambulâncias, escolas, dentre outros benefícios. Principalmente as agroindústrias, que estão começando a ser implantadas. "As conquistas estão vindo de nossa organização, se não estivermos unidos para mostrar nossas necessidades, não conseguimos apoio. Quem mais sabe de nossas necessidades somos nós, ribeirinhos".

Este informativo, viabilizado com apoio do Instituto de Educação Brasileiro (IEB), é mais uma iniciativa do CONACOBAM para unir as Associações e trocar informações e experiências que contribuam para o desenvolvimento sustentável da região do Médio e Baixo Madeira. "Esperamos que o jornal aproxime ainda mais as comunidades e as Associações, fortalecendo as nossas lutas e lutas", afirma Melo.

CONACOBAM - Presidente: José Wilson de Melo; Vice-presidente: Amarildo Batista da Costa; Primeiro Secretário: Ivan Danilo Nardi; Segundo Secretário: Antônio Cosmo da Silva; Primeiro Tesoureiro: Francisco Chagas Monteiro; Segundo Tesoureiro: Lindalva Gonçalves Oliveira; Conselho Fiscal: Oscarina Jerônimo Vieira, Francisco Romão do Nascimento, Sidney Mendonça Queiroz; Suplentes: José Maria Pereira Passos, Arildo Santana de Souza, Ernesto Lopes Pinheiro. Rua João Alfredo, 376/01 – Porto Velho/RO conacobam@gmail.com

INFORMATIVO - Produção: Equipe do Programa de Educação Ambiental Ecos do Madeira (Amazônia Brasil/Santo Antônio Energia); Projeto gráfico e diagramação: Mikéliton; Jornalista responsável: Leila Midlej (DRT 1485). Veiculação bimestral, tiragem 1.000



NOSSA OPINIÃO

Um jornal para o CONACOBAM

O desafio de produzir um jornal tem sido uma aprendizagem para a diretoria do CONACOBAM: decidir os assuntos, dar a "cara" que queremos para o nosso jornal... Contamos com o apoio e parceria do Programa de Educação Ambiental Ecos do Madeira neste início, mas temos que ir aprendendo a fazer por nossa própria conta os outros números previstos no projeto do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), que viabilizou esta produção.

Serão nove edições, com tiragem de mil exemplares (cada Associação vai receber cerca de 25). O jornal vai ser publicado a cada dois meses, e para cada número um membro da diretoria, junto com um(a) jornalista, vai visitar algumas comunidades para levantar experiências e informações. Esperamos que cada Associação colabore enviando notícias, informações e fotos. E distribuindo o jornal na sua comunidade. Afinal, o jornal só faz sentido se for assumido por todos nós!



INFORMES CONACOBAM - Fique por dentro do que o Conselho fez

01/09 – Reunião com o Incra para solicitação de acesso a sua base de dados pela Superintendência do Patrimônio da União (SPU) para dar continuidade à regularização fundiária nas comunidades do Baixo Madeira.

05/09 – Organização da reunião do Grupo Setorial de Trabalho Saúde e Saneamento do Médio e Baixo Madeira junto com o Programa de Educação Ambiental Ecos do Madeira.

19/09 – Reunião sobre resíduos sólidos com a Secretaria Municipal de Serviços Básicos (SEMUSB), que apresentou proposta de implantação de coleta seletiva na cidade de Porto Velho e vai realizar estudo para implantação nos distritos.

27/09 – Participação no Seminário da Emater/RO em São Carlos sobre o cultivo de cacau de várzea.

03/10 – Organização da reunião da Coordenação da Comissão de Desenvolvimento Participativo do Médio e Baixo Madeira, junto com o Programa de Educação Ambiental Ecos do Madeira.

19 a 22/10 – Apoio ao Projeto Criança Feliz, iniciativa de voluntários que levam anualmente na Semana da Criança atividades recreativas e brinquedos para crianças do Médio e Baixo Madeira.

25 a 27/10 – Participação no I Seminário de Educação Ambiental: Construindo o Plano Municipal de Porto Velho.

31/10 a 03/11 – Apoio na organização do Curso de Capacitação em Gestão Cooperativa e de Negócios para os gestores da Cooperativa Agroextrativista do Médio e Baixo Madeira (Coomade), realizado pela Pró-Natura.

INFORMES DAS COMUNIDADES

Posto de Saúde reformado em Nazaré

Depois de quatro meses de reforma, foi reinaugurado em setembro o Posto de Saúde Maria Nobre, em Nazaré. Reformado e ampliado, o posto tem sala de recepção, consultório médico e odontológico, enfermagem, enfermaria, farmácia e sala de diretoria. O atendimento odontológico acontece de quinta a domingo, e o médico às sextas e domingos. Nos

Alô Terra Caída !

Desde outubro, a comunidade de Terra Caída passa a contar com um orelhão para facilitar a comunicação dos ribeirinhos, que até então dependiam exclusivamente de mensageiros para levar suas cartas ou recados. Pelo número (69) 3234-1196, já é possível fazer contato com

NAZARÉ – Dia 10/12 a diretoria da AMPAN realiza festa de confraternização para os associados, com apresentação das realizações de seu primeiro ano de mandato. A festa vai acontecer no Armazém Clube a partir das 19h30.

ANOTE - O que vai acontecer nas comunidades e Associações

TERRA CAÍDA - Dia 10/12 será promovido o Natal das Crianças, pelo Projeto Criança Feliz, com brincadeiras, distribuição de brinquedos e lanche. O evento será a partir das 9h, no campo de futebol em frente à Escola Leocádio Pardo.



NOTÍCIAS DA REGIÃO

Baixo Madeira terá 5 agroindústrias



Lideranças da Coomade participam de curso do Pró-Natura em Porto Velho

FOTO: Divulgação/Pró-Natura

O Instituto Pró-Natura foi contratado pelo Consórcio Energia Sustentável e a Santo Antônio Energia para atuar no fortalecimento de ações de desenvolvimento local no Médio e Baixo Madeira com a implantação de agroindústrias. Este projeto faz parte da compensação socioambiental das usinas hidrelétricas.

O trabalho foi iniciado com o Curso de Capacitação em Gestão Cooperativa e de Negócios para os gestores da Coomade e lideranças comunitárias. O curso aconteceu em Porto Velho de 31 de outubro a 3 de novembro e teve como resultado a elaboração de um plano de negócios para o início das atividades da cooperativa.

O grupo trabalhou na revisão do pré-projeto de implantação de cinco pólos agroindustriais na região, para beneficiamento de babaçu (Calama), castanha (São Carlos), açaí (Cujubim), frutas (Nazaré) e mandioca (Demarcação).



DICAS - Para fortalecer as Associações

O Alvará de Funcionamento possibilita às Associações realizar convênios com o poder público e emitir nota fiscal de prestação de serviço, o que pode representar uma fonte de receita. O documento é obtido na Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ).

Para tirar o alvará, é preciso apresentar:

- Requerimento preenchido para a concessão do alvará (fornecido pela SEMFAZ);
- Estatuto da Associação, ata de fundação e ata de eleição e posse da atual diretoria;
- CNPJ da Associação;
- RG e CPF de todos os membros da diretoria e do representante legal da Associação;
- Termo de vistoria do Corpo de Bombeiros;

A partir de novembro, os participantes da Coomade vão visitar os agricultores do Médio e Baixo Madeira para quantificar a produção, contatar os associados da cooperativa e buscar novas adesões.

O diretor da Coomade, João Batista Carvalho da Silva, está animado com as perspectivas: "Vamos dizer que as coisas estão acontecendo, que já existem datas previstas para o início da construção das agroindústrias e que as mudanças serão significativas para as pessoas que estiverem inseridas na sua organização."

Segundo Daisy Xavier, coordenadora do Pró-Natura, o encontro foi o primeiro de uma série de ações programadas com a Coomade, considerada o pilar do desenvolvimento extrativista da região: "A próxima etapa é a implantação do plano de negócios, com o desafio de superar a distância entre a teoria, que é o plano no papel, e a prática, as agroindústrias em operação".

Alvará de Funcionamento

● Documentos do imóvel em que a Associação está funcionando:

- comprovante de inscrição imobiliária (que pode ser o Documento de Arrecadação Municipal - DAM, o carnê do IPTU ou o Boletim de Cadastro Imobiliário - BCI) ou certidão informativa do imóvel (se não for cadastrado);

- e ainda um dos seguintes documentos: contrato de compra e venda (ou escritura pública), ou contrato de locação (se a sede for alugada), ou a declaração de cessão ou termo de doação do imóvel (se for o caso);

- se a Associação funcionar na residência de alguém, é necessária uma Autorização de Diligência Fiscal (formulário na SEMFAZ).

É preciso apresentar cópias e originais de todos os documentos e protocolar na SEMFAZ, na Av. Carlos Gomes, 181, em Porto Velho, fone (69) 3901-3087.